



FACTSHEET

A Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica

Contexto

Em 2016, no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre o Clima, foi estabelecido o Acordo de Paris, com o objetivo central de fortalecer a resposta global à ameaça da mudança climática e reforçar as capacidades dos países para lidar com os impactos decorrentes destas mudanças.

O Brasil faz parte do grupo de 195 países signatários, que se comprometeram a reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) com a finalidade de limitar o aumento da temperatura a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais.

Nacionalmente cada governo estabeleceu seus compromissos diante desta agenda. O Brasil se comprometeu a reduzir em 43% os seus níveis de emissões de gases de efeito estufa até 2030. Para alcançar essa meta, políticas em diversas áreas precisam ser adotadas, incluindo no setor de transportes. Nesse sentido, a mobilidade elétrica se apresenta como uma resposta já concreta a vários desafios econômicos e ambientais em todo o mundo. É importante, ainda, considerar o atual cenário pandêmico e, consequentemente, recessivo, cuja recuperação demanda soluções sustentáveis.

No Brasil, a indústria automobilística abraçou a mobilidade elétrica como uma oportunidade de inovar, ao passo em que promove o desenvolvimento econômico e social de maneira sustentável. Porém, embora numerosas, as instituições brasileiras envolvidas com a mobilidade elétrica ainda não dispunham de uma estrutura de governança que articulasse estas discussões e iniciativas a fim de aumentar a sua eficácia.

Propósito da PNME

Neste contexto foi criada a Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica (PNME), um esforço conjunto de importantes atores do Governo, da Indústria, da Academia e da Sociedade Civil para construir metas de longo prazo, considerando os pontos de vista do desenvolvimento tecnológico, de políticas públicas governamentais e do mercado.

A PNME agrega mais de 30 instituições sob liderança e planejamento estratégico de um Conselho Gestor, formado por um grupo de instituições que incluem órgãos governamentais, agências, indústria e sociedade civil. A coordenação é feita pelo Ministério Alemão de Cooperação Econômica e para Desenvolvimento, por meio da *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH*, juntamente com o iCS (Instituto Clima e Sociedade), organização filantrópica que promove prosperidade, justiça e desenvolvimento de baixo carbono no Brasil.

A Plataforma é um espaço de articulação, convergência e trabalho em rede. Novos membros e parceiros são agregados continuamente, garantindo à PNME tanto flexibilidade quanto um constante fluxo de competências necessárias para responder a desafios dinâmicos do ponto de vista tecnológico, econômico, político e social.



Os membros e parceiros mantêm a independência de suas agendas e interesses e, ao mesmo tempo, colaboram e têm acesso a um vasto e crescente repositório de conhecimento e articulação.

Desta forma, a PNME proporciona ao setor:

- **Fomento e indução ao mercado**
- **Crescimento da inserção da mobilidade elétrica em atividades produtivas**
- **Proposição de instrumentos de políticas públicas e regulação**
- **Criação de competências em pesquisa e desenvolvimento (P&D)**

Em 2020, por meio de reuniões virtuais, os membros da PNME têm discutido e trabalhado para entregar os seguintes produtos:

- **Projetos**
- **Plano Nacional de Mobilidade Elétrica**
- **Argumentos em favor da Mobilidade Elétrica**
- **1º Anuário Brasileiro da Mobilidade Elétrica**
- **Sistema Nacional de Mobilidade Elétrica**
- **1ª Conferência da PNME**

• *Como a PNME funciona?*

Em uma estrutura flexível e robusta, desenhada colaborativamente por seus membros, a Plataforma é formada atualmente por um Conselho Gestor, um Comitê de Ciência & Tecnologia, dois Grupos de Trabalho e um Secretariado. O Conselho Gestor (CG) é a instância política responsável pela liderança e o planejamento estratégico da plataforma, assim como o ambiente em que as demandas de seus membros são discutidas, priorizadas e direcionadas para a proposição de soluções concretas.

A Comissão de Ciência & Tecnologia (CC&T) reúne nomes relevantes da pesquisa em mobilidade elétrica no Brasil e aconselha tecnicamente o Conselho Gestor, visando garantir o alinhamento dos esforços de Pesquisa e Desenvolvimento da PNME. Articula-se já a criação de uma Comissão de Financiamento, que agregará instituições com potencial de alavancar soluções de financiamento, em estreita cooperação com o Conselho Gestor.

A Plataforma ainda conta com dois Grupos de Trabalho operantes: Eletrificação de Ônibus (GT EBus) e Formação Profissional; havendo a possibilidade de criação de outros. Ao mobilizar atores relevantes, os membros dos GTs se debruçam sobre temas mais específicos e têm como objetivo a entrega de produtos que contribuam para o avanço do setor no Brasil. Nesse sentido, o GT EBus tem compartilhado projetos-pilo-



to na eletrificação de transporte público urbano, a fim de propor uma agenda comum aos municípios.

A Plataforma conta ainda com diversos parceiros nacionais e internacionais que se mobilizam para colaborar com os objetivos e a missão da PNME.

Assim, a PNME tem o objetivo de ser um espaço de articulação que congrega os principais atores da mobilidade elétrica, potencializando os sucessos dessas instituições em seu trabalho. Pesquisas, projetos e soluções tecnológicas fomentadas pela plataforma vão ajudar a influenciar os tomadores de decisão para a construção de políticas públicas para o setor.

Trabalhamos em conjunto para que o Brasil cumpra com sua vocação de se tornar uma referência mundial em Mobilidade Elétrica.

QUER SABER MAIS?

contato@pnme.org.br

www.pnme.org.br

